

Em 2013, cerca de 30% das empresas brasileiras possuíam um programa de compliance; Três anos depois, o percentual atingiu a marca dos 65%

Quem acompanha os noticiários já percebeu que, infelizmente, a corrupção é parte da realidade. As denúncias e acusações frequentes envolvendo nomes de políticos e empresas alimentam cada vez mais um clima de desconfiança, é como se um sinal de alerta tenha sido aceso às companhias de todo o porte que estão mais preocupadas em preservar-se dos atos de irregularidade. E a tecnologia de um aplicativo pode ajudar nessa tarefa.

Com o aplicativo é possível veicular para todos os colaboradores da empresa documentos e comunicados institucionais de uma só vez

De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria Deloitte com empresas brasileiras, em 2013, cerca de 30% das empresas possuíam um programa de compliance . Três anos depois, o percentual atingiu a marca dos 65%. E foi com base neste cenário que o aplicativo IComply foi desenvolvido.

A ideia do advogado Fábio Moreno e do engenheiro André Cepukas auxilia o empresário a regularizar a empresa de possíveis atos de corrupção. "O IComply é uma ferramenta de compliance que busca o desenvolvimento moral e ético do funcionário, o que resulta na proteção da empresa e de seus administradores", disse Moreno.

Segundo os CEOs, a plataforma tem como intuito disseminar uma Cultura de Integridade , possibilitando a implementação eficaz de um programa na empresa que a protege, ao mesmo tempo em que, preserva seus administradores.

Funções

Com o IComply é possível veicular para todos os colaboradores da empresa e demais parceiros da companhia, como terceirizados e fornecedores, documentos e comunicados institucionais, além de treinamentos, questionários, vídeos e entrevistas sobre compliance. Há também um canal de denúncia anônimo e grupos de discussões disponíveis na plataforma.

O aplicativo também tem como objetivo democratizar o acesso ao programa de compliance, por meio da produção de provas positivas para a empresa a partir dos dados de acesso gerados pelo app, como tempo de uso, participação em treinamento, além de respostas aos questionários.

Fonte: 24 Horas News, em 25.09.2017.